

SUMÁRIO

Prefácio	7
Introdução	9
1. Rogério de Azevedo no panorama da historiografia da arquitectura portuguesa	19
2. Rogério de Azevedo: um apontamento biográfico	59
3. A obra de Rogério de Azevedo: alguns temas	133
3.1. O confronto com o Classicismo	135
3.1.1. Ampliação e Reforma da Faculdade de Medicina do Porto, 1925/1935	135
3.1.2. Casa para Wilhem Oscar Kramer, Porto, 1924	148
3.2. Lugar de 'representação'	151
3.2.1. Edifício-sede do jornal <i>O Comércio do Porto</i> , 1927/1930	151
3.2.2. Edifício na esquina das ruas de Santa Catarina e da Firmeza, 1931	177
3.3. Um modo moderno de estar	181
3.3.1. Garagem de <i>O Comércio do Porto</i> , 1929/1932	181
3.3.2. Edifício na rua de Fernandes Tomás, Porto, 1933	199
3.4. Uma nova escala para a cidade	203
3.4.1. O "Arranha-céus", edifício Maurício Macedo, Porto, 1941/1942	203
3.4.2. Torre Medieval, Porto, 1940/1941	223
3.5. O encontro com o património	227
3.5.1. Abside da Igreja de S. Pedro de Rates, 1938/40	227
3.5.2. <i>A Arquitectura no Plano Social</i> , 1936	241
3.6. A relação com a paisagem natural	245
3.6.1. Pousada de S. Gonçalo, Marão, 1942	245
3.6.2. Casa própria, Porto, 1933	261
3.7. O retrocesso: o equívoco da Casa Portuguesa	265
3.7.1. Edifício do Hotel Infante Sagres e Empresa Industrial Ouro, 1943/1949	265
3.7.2. Escola Primária de Soajo, Arcos de Valdevez, 1931/1939	285
4 Considerações finais	289
4.1. A coerência na diversidade da obra de Rogério de Azevedo	291
Cronologia	295
Biblioteca pessoal de Rogério de Azevedo	307
Bibliografia	313
Lista e créditos de imagens	323